

Análise de desempenho

2º trimestre de 2024

14/08/2024



IRB(Re) 5 anos

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Quinta-feira, 15 de agosto de 2024.

Às 11h00 (São Paulo) / 10h00 (Nova York).

Transmissão em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para participar da reunião virtual clique no link abaixo:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=IRB\(Re\)-2T24_157](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=IRB(Re)-2T24_157)

As análises constantes deste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 (IFRS 4), onde algumas contas contábeis das demonstrações de resultados são aglutinadas de forma diferente do que inicialmente prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas em informações gerenciais, em conformidade com o CPC 11 (IFRS 4), e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras.

Ao final do comentário do desempenho incluímos uma seção com os destaques do resultado em IFRS 17.

Destaques do 2T24 | 1S24 – Visão Negócio

- Lucro líquido registrou R\$ 65 milhões no 2T24 frente ao lucro de R\$20 milhões no mesmo período do ano anterior. No 1S24 o lucro líquido foi 5 vezes maior do que o registrado no 1S23, alcançando R\$ 144 milhões.
- Resultado de *underwriting* positivo em R\$ 34 milhões no 2T24 e R\$ 156 milhões no 1S24, o que representa um crescimento de R\$ 117 milhões quando comparado com o primeiro semestre do ano passado.
- Índice de sinistralidade foi de 65% no 2T24 e 62% no 1S24. Quando comparado com o ano anterior, ficou melhor tanto no trimestre quanto no semestre em 8,6p.p. e 13,8p.p. respectivamente.
- Índice combinado de 106% no 2T24, melhor em 1,5p.p. em relação ao 2T23 e melhor no acumulado do ano em 6,6p.p. totalizando 102% no 1S24.
- A Companhia segue com a estratégia de concentração e expansão dos negócios no país, onde obtém liderança e vantagem competitiva. No segundo trimestre de 2024, do total dos prêmios emitidos, 82% foram no Brasil.

2T24

R\$ 65 milhões

Lucro líquido

R\$ 34 milhões

Resultado de
underwriting

65%

Índice de sinistralidade

106%

Índice combinado

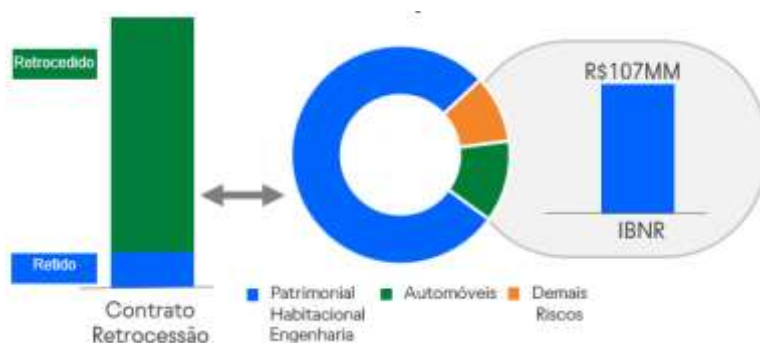
Chuvas no estado do Rio Grande do Sul

Fortes enchentes no Rio Grande do Sul no mês de maio impactaram o estado de forma histórica. A Companhia segue com o compromisso de realizar as análises e os pagamentos o mais breve possível, honrando nossa principal responsabilidade junto a sociedade, que é o pagamento de sinistros.

Até junho de 2024, os impactos oriundos dessa tragédia foram de R\$ 150 milhões de sinistros avisados somados a R\$ 107 milhões de provisões de IBNR, totalizando R\$ 257 milhões contabilizados na linha de sinistros retidos (PSL+IBNR).

Vale ressaltar que a Companhia conta com contrato de proteção (retrocessão) e após exceder o limite estabelecido em contrato (prioridade), os retrocessionários são acionados.

Limite de Perda Estimada



Conforme demonstrado no gráfico acima, os segmentos mais afetados são: patrimonial, habitacional e engenharia. Para estas linhas de negócios temos o programa de retrocessão e após atingir um limite, repassamos os riscos para os retrocessionários. Para os demais riscos, foi feita uma provisão de IBNR para fazer frente aos nossos compromissos relacionados a este evento.

ASG | Ambiental, Social e Governança

No primeiro semestre de 2024, o IRB(Re) publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade, que tem como objetivo retratar diretrizes, estratégias, iniciativas e resultados da Companhia. Para acessar o relatório completo, [clique aqui](#).

No relatório constam os aspectos mais relevantes à gestão dos riscos ASG, evidenciando a gestão e os impactos no modelo de negócio. Nesse contexto, temos premissas indicadas em nossa política de sustentabilidade, como cuidar e estar atentos ao meio ambiente, garantir a integridade e a ética no relacionamento com nossas partes interessadas e realizar a gestão de riscos socioambientais e de governança de forma integrada à gestão de riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de solvência, visando à prevenção de impactos negativos e à maximização dos impactos positivos.

Acreditamos no desenvolvimento sustentável. Nesse sentido entendemos que o valor para o negócio e para a sociedade é gerado a partir de competência técnicas e humanas, valorizando a responsabilidade climática e socioambiental em nossas atividades.

2. Cenário setorial

Mercado de seguros e resseguros

Segundo o Boletim IRB(+) Mercado, nos cinco primeiros meses de 2024, o setor segurador faturou R\$ 81,5 bilhões, com participação mais expressiva do segmento Vida.

As seguradoras cederam R\$ 10,5 bilhões em resseguros nos 5M24, alta de 5,7% ante os 5M23. Já o lucro líquido alcançou R\$ 13,9 bilhões e retraiu 2,4% ante os 5M23.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o Dashboard IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/inteligencia/>, na seção Dashboard.

3. Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Prêmio Emitido	1.434,0	1.394,4	2,8%	1.440,1	-0,4%	2.874,1	2.978,1	-3,5%
Brasil	1.177,7	994,3	18,4%	1.060,2	11,1%	2.238,0	2.001,1	11,8%
Exterior	256,2	400,0	-35,9%	379,9	-32,5%	636,1	977,0	-34,9%
Prêmio Retido	990,0	1.033,9	-4,2%	1.124,4	-12,0%	2.114,3	2.282,8	-7,4%
Prêmio Ganho	1.039,4	1.021,0	1,8%	909,1	14,3%	1.948,6	2.228,3	-12,6%
Sinistro Retido	(675,5)	(751,5)	-10,1%	(528,8)	27,7%	(1.204,3)	(1.684,7)	-28,5%
PSL	(685,1)	(827,1)	-17,2%	(558,5)	22,7%	(1.243,6)	(1.647,5)	-24,5%
IBNR	9,6	75,6	-87,3%	29,7	-67,9%	39,3	(37,3)	-205,4%
Resultado de Underwriting	33,7	35,4	-4,7%	122,4	-72,5%	156,2	39,1	299,0%
Despesa Administrativa	(83,8)	(86,7)	-3,3%	(74,9)	12,0%	(158,7)	(174,7)	-9,1%
Despesas com Tributos	(26,4)	(33,4)	-20,9%	(38,3)	-31,1%	(64,7)	(80,7)	-19,8%
Tributos Operacionais	(11,9)	(25,0)	-52,5%	(27,4)	-56,6%	(39,2)	(58,8)	-33,3%
Tributos Financeiros	(14,5)	(8,3)	73,9%	(11,0)	32,5%	(25,5)	(21,8)	16,6%
Resultado Financeiro e Patrimonial	165,8	95,7	73,4%	141,6	17,1%	307,5	241,2	27,5%
Resultado Financeiro	153,1	82,8	85,0%	129,7	18,1%	282,8	227,7	24,2%
Resultado Patrimonial	12,7	12,9	-1,2%	11,9	6,5%	24,7	13,5	83,4%
Resultado Líquido Total	65,2	20,1	224,6%	79,1	-17,6%	144,3	28,6	403,9%

ÍNDICES	2T24	2T23	Δp.p.	1T24	Δ p.p.	6M24	6M23	Δp.p.
Retrocessão	31,0%	25,9%	5,1 p.p.	21,9%	9,0 p.p.	26,4%	23,3%	3,1 p.p.
Sinistralidade	65,0%	73,6%	-8,6 p.p.	58,2%	6,8 p.p.	61,8%	75,6%	-13,8 p.p.
Sinistralidade PSL	65,9%	81,0%	-15,1 p.p.	61,4%	4,5 p.p.	63,8%	73,9%	-10,1 p.p.
Sinistralidade IBNR	-0,9%	-7,4%	6,5 p.p.	-3,3%	2,4 p.p.	-2,0%	1,7%	-3,7 p.p.
Comissionamento	30,7%	22,8%	7,9 p.p.	27,8%	2,9 p.p.	29,3%	20,9%	8,4 p.p.
Outras RDs	1,1%	0,1%	1,0 p.p.	0,6%	0,5 p.p.	0,8%	1,7%	-0,9 p.p.
Despesas Administrativas	8,1%	8,5%	-0,4 p.p.	8,2%	-0,2 p.p.	8,1%	7,8%	0,3 p.p.
Despesas com Tributos	2,5%	3,3%	-0,8 p.p.	4,2%	-1,7 p.p.	3,3%	3,6%	-0,3 p.p.
Índice Combinado	106,0%	107,5%	-1,5 p.p.	97,8%	8,2 p.p.	102,1%	108,7%	-6,6 p.p.
Índice Combinado Ampliado	92,6%	99,0%	-6,4 p.p.	85,6%	6,9 p.p.	89,4%	99,0%	-9,6 p.p.

Neste trimestre, a Companhia revisou a metodologia de cálculo do índice combinado. A nova abordagem considera exclusivamente os tributos operacionais relacionados às atividades de resseguro da Companhia, não considerando os tributos sobre a receita financeira.

A mudança visa proporcionar uma análise mais precisa e relevante da eficiência operacional da empresa, ajustando a forma como os tributos são considerados no cálculo: tributos operacionais alocados no cálculo do índice combinado e tributos financeiros utilizados no índice combinado ampliado.

Para efeito comparativo, os trimestres anteriores foram ajustados conforme tabela acima.

Caso o índice combinado fosse calculado utilizando-se a despesa com tributo total (forma anterior), ele se comportaria da seguinte maneira:

ÍNDICES	2T24	2T23	Δp.p.	1T24	Δ p.p.	6M24	6M23	Δp.p.
Índice Combinado (forma anterior reportada)	107,4%	108,3%	-0,9 p.p.	99,0%	8,4 p.p.	103,5%	109,7%	-6,3 p.p.

A linha de tributos operacionais considera majoritariamente PIS e COFINS incidentes sobre a base de cálculo operacional da Companhia enquanto os tributos financeiros contemplam os impostos PIS e COFINS oriundos da receita financeira.

4. Demonstração do resultado - Visão negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. *Veja nota explicativa 3 - Informações de operações por segmento.*

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Prêmio Emitido	1.394,4	1.967,5	1.575,5	1.440,1	1.434,0
Brasil	994,3	1.674,2	1.305,2	1.060,2	1.177,7
Exterior	400,0	293,3	270,3	379,9	256,2
Prêmio Retrocedidos	(360,5)	(1.143,6)	(744,1)	(315,7)	(444,0)
Prêmio Retido	1.033,9	823,9	831,4	1.124,4	990,0
Variação das Provisões Técnicas	(12,8)	28,5	239,2	(215,2)	49,5
Prêmio Ganho	1.021,0	852,4	1.070,5	909,1	1.039,4
Sinistro Retido	(751,5)	(630,8)	(591,2)	(528,8)	(675,5)
PSL	(827,1)	(670,7)	(693,6)	(558,5)	(685,1)
IBNR	75,6	39,9	102,4	29,7	9,6
Custo de Aquisição	(233,0)	(206,6)	(374,4)	(252,5)	(319,2)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,1)	(4,1)	0,2	(5,5)	(10,9)
Resultado de Underwriting	35,4	10,8	105,1	122,4	33,7
Despesa Administrativa	(86,7)	(75,8)	(103,6)	(74,9)	(83,8)
Despesa com Tributos	(33,4)	(32,5)	(42,8)	(38,3)	(26,4)
Tributos Operacionais	(25,0)	(22,3)	(30,6)	(27,4)	(11,9)
Tributos Financeiros	(8,3)	(10,2)	(12,2)	(11,0)	(14,5)
Resultado Financeiro e Patrimonial	95,7	182,9	124,6	141,6	165,8
Resultado Financeiro	82,8	168,7	111,4	129,7	153,1
Resultado Patrimonial	12,9	14,2	13,2	11,9	12,7
Resultado antes dos Impostos e Participações	11,0	85,4	83,3	150,9	89,3
Impostos e Contribuições	9,1	(23,1)	(22,3)	(61,4)	(19,0)
Participação nos Lucros	0,0	(14,6)	(23,1)	(10,4)	(5,1)
Resultado Líquido Total	20,1	47,7	37,9	79,1	65,2

Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

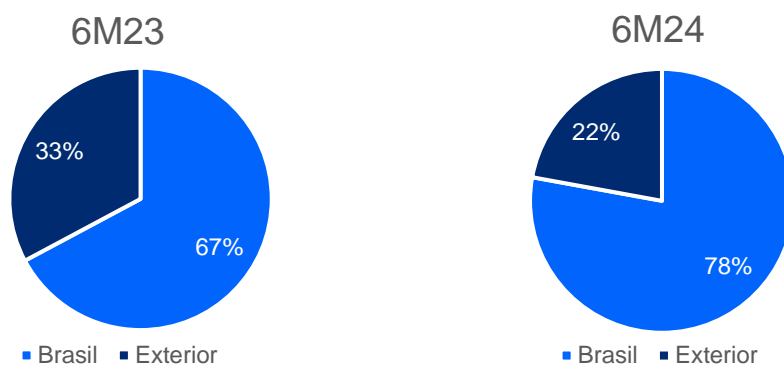
(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Prêmio Emitido Brasil	1.177,7	994,3	18%	1.060,2	11%	2.238,0	2.001,1	12%
Patrimonial	450,7	329,0	37%	425,3	6%	876,1	699,5	25%
Vida	309,1	142,7	117%	205,4	50%	514,5	331,9	55%
Rural	97,1	374,7	-74%	170,8	-43%	267,9	524,7	-49%
Riscos Especiais	96,9	13,1	638%	90,5	7%	187,3	112,2	67%
Outros	223,9	134,9	66%	168,3	33%	392,2	332,8	18%
Prêmio Emitido Exterior	256,2	400,0	-36%	379,9	-33%	636,1	977,0	-35%
Patrimonial	144,3	184,8	-22%	276,1	-48%	420,4	473,8	-11%
Vida	11,3	73,2	-85%	(17,2)	-166%	(5,9)	106,9	-105%
Rural	22,5	81,2	-72%	16,5	36%	39,0	190,9	-80%
Riscos Especiais	24,8	20,2	23%	13,2	87%	38,0	36,8	3%
Outros	53,4	40,6	31%	91,2	-41%	144,6	168,7	-14%
Prêmio Emitido Total	1.434,0	1.394,4	3%	1.440,1	0%	2.874,1	2.978,1	-3%
Patrimonial	595,0	513,8	16%	701,4	-15%	1.296,4	1.173,3	10%
Vida	320,4	215,9	48%	188,2	70%	508,6	438,8	16%
Rural	119,6	455,8	-74%	187,3	-36%	306,9	715,6	-57%
Riscos Especiais	121,7	33,3	265%	103,7	17%	225,4	149,0	51%
Outros	277,3	175,5	58%	259,5	7%	536,8	501,5	7%

Histórico trimestral – Prêmio emitido

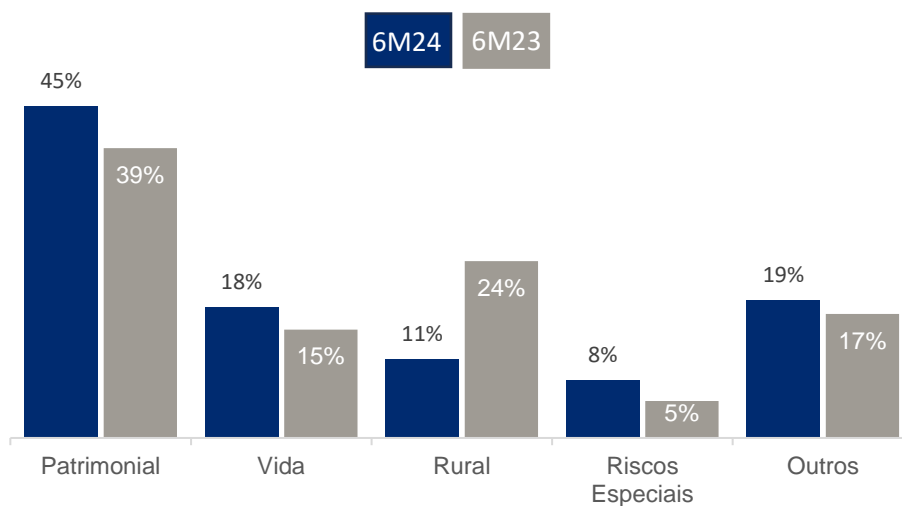
(R\$ milhões)



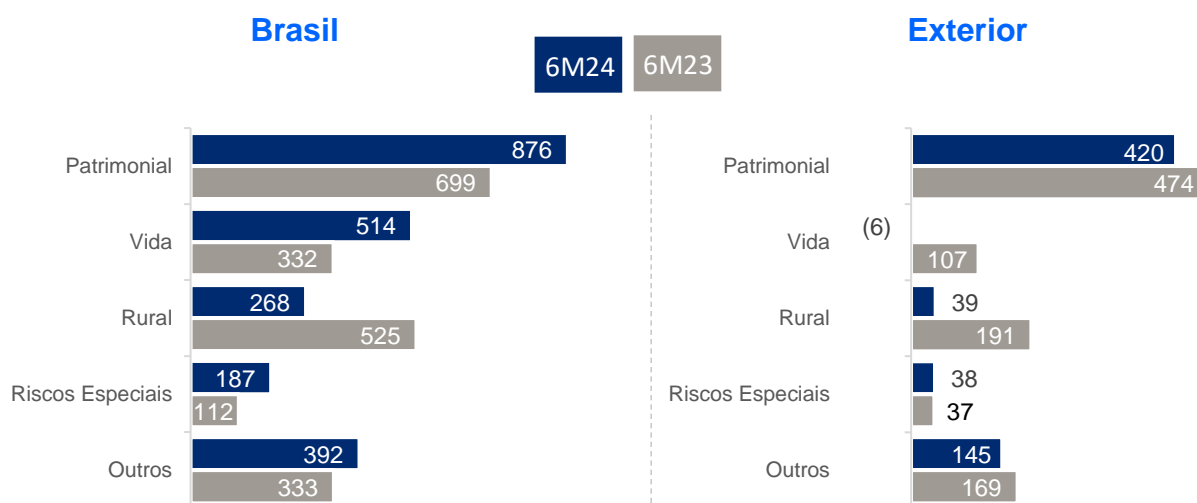
Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior (% de participação)



Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócios



Comparação semestral (R\$ milhões)



O prêmio emitido encerrou o 2T24 com R\$ 1.434 milhões, maior em 3% quando comparado com o mesmo período anterior.

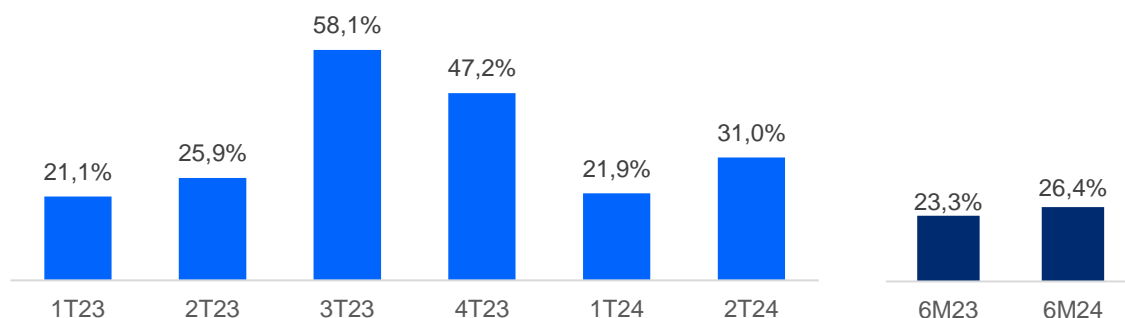
Neste trimestre o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 1.178 milhões, expansão de 18,4% enquanto o prêmio emitido no exterior ficou inferior em 35,9%, alcançando R\$ 256 milhões, ambos comparados com o 2T23. O maior volume de prêmios emitidos no país está em linha com a estratégia da empresa de aumentar a exposição no Brasil, onde a Companhia é líder de mercado e possui vantagens competitivas.

No primeiro semestre do ano, o prêmio emitido foi de R\$ 2.874 milhões, inferior ao reportado no 1S23 em 3,5% afetado pelo segmento rural.

Despesa de retrocessão

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Desp. Retrocessão Brasil	(397,2)	(321,1)	24%	(309,3)	28%	(706,5)	(646,1)	9%
Patrimonial	(192,7)	(274,0)	-30%	(154,3)	25%	(347,0)	(389,9)	-11%
Vida	(28,1)	(20,6)	36%	(51,1)	-45%	(79,1)	(101,3)	-22%
Rural	(43,0)	(0,0)	*	(0,0)	*	(43,0)	(3,1)	1303%
Riscos Especiais	(57,2)	(7,5)	662%	(58,6)	-2%	(115,7)	(81,5)	42%
Outros	(76,2)	(19,1)	300%	(45,4)	68%	(121,6)	(70,3)	73%
Desp. Retrocessão Exterior	(46,9)	(39,4)	19%	(6,4)	628%	(53,3)	(49,2)	8%
Patrimonial	(41,6)	(37,4)	11%	(4,4)	845%	(46,0)	(45,8)	0%
Vida	(0,1)	(0,1)	2%	0,0	*	(0,1)	(0,2)	-27%
Rural	(4,5)	0,1	*	0,0	*	(4,5)	0,1	*
Riscos Especiais	0,0	0,0	*	(0,2)	-100%	(0,2)	0,1	*
Outros	(0,6)	(1,8)	-66%	(1,8)	-66%	(2,4)	(3,4)	-28%
Desp. Retrocessão Total	(444,0)	(360,5)	23%	(315,7)	41%	(759,7)	(695,3)	9%
Patrimonial	(234,3)	(311,4)	-25%	(158,7)	48%	(392,9)	(435,7)	-10%
Vida	(28,2)	(20,7)	36%	(51,1)	-45%	(79,3)	(101,5)	-22%
Rural	(47,5)	0,1	*	0,0	*	(47,5)	(3,0)	1500%
Riscos Especiais	(57,2)	(7,5)	662%	(58,8)	-3%	(116,0)	(81,4)	42%
Outros	(76,8)	(20,9)	268%	(47,2)	63%	(124,1)	(73,7)	68%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



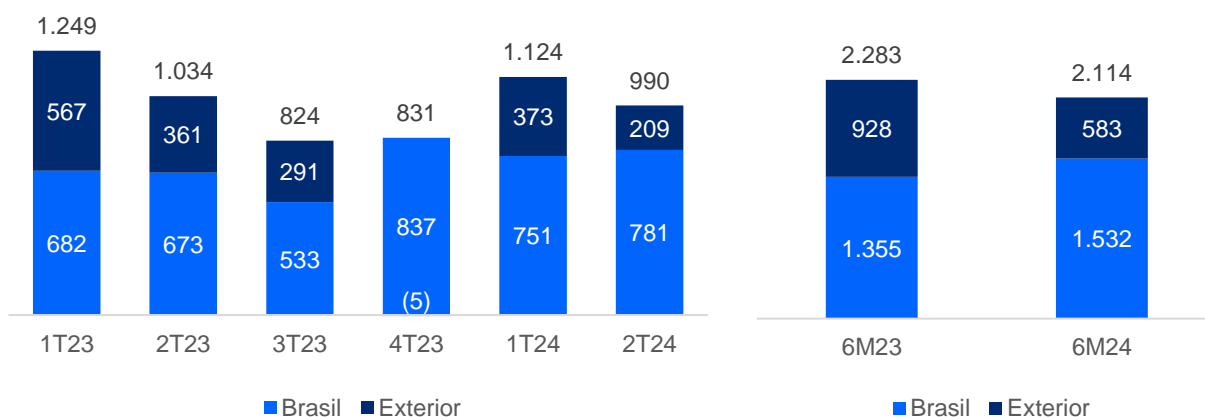
O prêmio retrocedido encerrou o 2T24 com R\$ 444 milhões, maior em 23% quando comparado com o 2T23. O índice de retrocessão saiu de 25,9% no 2T23 para 31% no 2T24.

No primeiro semestre de 2024, o prêmio retrocedido alcançou R\$ 760 milhões, acima do registrado no mesmo período do ano anterior em 9%. O índice de retrocessão encerrou em 26,4% no 1S24 frente a 23,3% no 1S23.

Prêmio retido

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Prêmio Retido Brasil	780,6	673,2	16%	750,9	4%	1.531,5	1.355,0	13%
Patrimonial	258,0	55,0	369%	271,1	-5%	529,1	309,6	71%
Vida	281,0	122,1	130%	154,4	82%	435,4	230,6	89%
Rural	54,1	374,7	-86%	170,8	-68%	224,8	521,6	-57%
Riscos Especiais	39,7	5,6	605%	31,9	24%	71,6	30,7	133%
Outros	147,7	115,8	28%	122,9	20%	270,6	262,5	3%
Prêmio Retido Exterior	209,4	360,6	-42%	373,4	-44%	582,8	927,8	-37%
Patrimonial	102,7	147,3	-30%	271,7	-62%	374,4	428,0	-13%
Vida	11,2	73,1	-85%	(17,2)	-165%	(6,0)	106,7	-106%
Rural	17,9	81,2	-78%	16,6	8%	34,5	191,0	-82%
Riscos Especiais	24,8	20,2	23%	13,0	91%	37,8	36,9	2%
Outros	52,8	38,8	36%	89,4	-41%	142,1	165,3	-14%
Prêmio Retido Total	990,0	1.033,9	-4%	1.124,4	-12%	2.114,3	2.282,8	-7%
Patrimonial	360,8	202,4	78%	542,7	-34%	903,5	737,6	22%
Vida	292,2	195,2	50%	137,2	113%	429,4	337,3	27%
Rural	72,0	455,9	-84%	187,3	-62%	259,3	712,6	-64%
Riscos Especiais	64,5	25,8	150%	44,9	44%	109,4	67,6	62%
Outros	200,5	154,6	30%	212,2	-6%	412,7	427,8	-4%

Histórico – Prêmio retido (R\$ milhões)

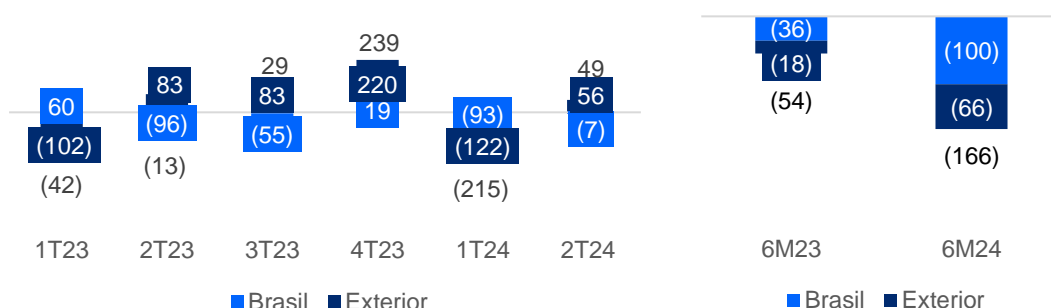


O total do prêmio retido registrou R\$ 990 milhões no 2T24, redução de 4,2% em relação do 2T23. No acumulado do semestre, o prêmio retido alcançou R\$ 2.114 milhões, menor do que o primeiro semestre do ano anterior em 7,4%. O menor volume de prêmio retido no ano está em linha com a redução dos prêmios emitidos.

Variação da provisão técnica por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Var. Prov. Téc Brasil	(7,0)	(95,9)	-93%	(92,9)	-92%	(99,9)	(36,0)	178%
Patrimonial	(42,8)	(20,3)	110%	(52,4)	-18%	(95,1)	(59,3)	60%
Vida	10,5	(10,8)	-197%	4,7	124%	15,2	(7,6)	-300%
Rural	47,9	(84,8)	-156%	(39,2)	-222%	8,7	31,1	-72%
Riscos Especiais	(8,6)	15,8	-155%	(2,2)	287%	(10,8)	17,8	-161%
Outros	(14,0)	4,3	-426%	(3,9)	262%	(17,9)	(17,9)	0%
Var. Prov. Téc Exterior	56,4	83,1	-32%	(122,3)	-146%	(65,8)	(18,5)	256%
Patrimonial	53,1	36,8	44%	(90,8)	-158%	(37,7)	(47,0)	-20%
Vida	(5,3)	2,1	-345%	(0,9)	487%	(6,2)	(4,8)	27%
Rural	6,2	20,5	-70%	8,6	-28%	14,8	16,0	-8%
Riscos Especiais	(3,6)	(6,2)	-42%	(1,5)	137%	(5,1)	(6,8)	-25%
Outros	6,0	29,8	-80%	(37,7)	-116%	(31,6)	24,2	-231%
Var. Prov. Técnica Total	49,5	(12,8)	-485%	(215,2)	-123%	(165,8)	(54,5)	204%
Patrimonial	10,3	16,5	-37%	(143,2)	-107%	(132,9)	(106,3)	25%
Vida	5,2	(8,7)	-160%	3,8	38%	9,0	(12,4)	-173%
Rural	54,1	(64,4)	-184%	(30,5)	-277%	23,5	47,1	-50%
Riscos Especiais	(12,2)	9,6	-227%	(3,7)	226%	(15,9)	10,9	-246%
Outros	(8,0)	34,1	-123%	(41,5)	-81%	(49,5)	6,2	-895%

Histórico da variação da provisão técnica (R\$ milhões)

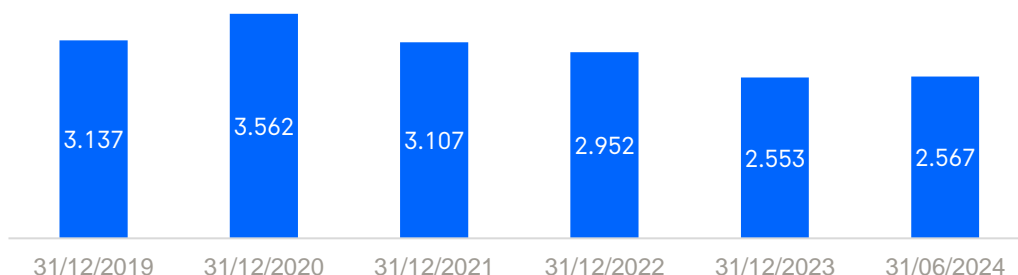


A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

(R\$ milhões)

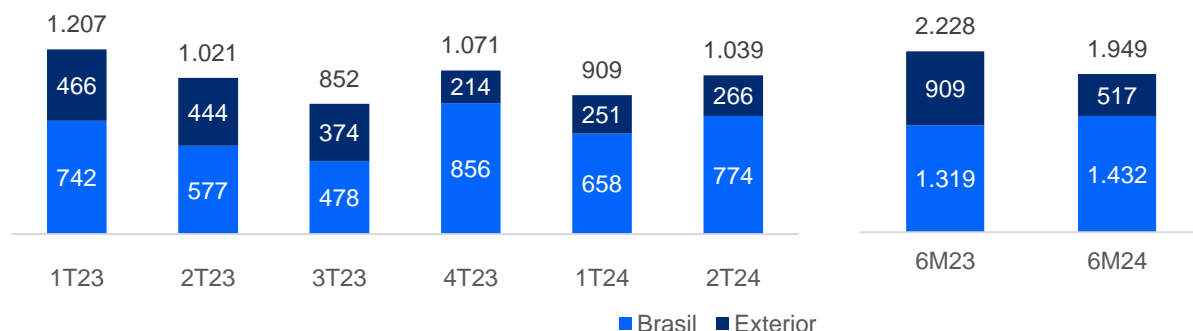


No 2T24, a variação da provisão técnica resultou em uma reversão de R\$ 49,5 milhões frente a constituição de R\$ 12,8 milhões contabilizada no 2T23. A redução na PPNG é explicada pelo menor volume de emissão dos prêmios.

Prêmio ganho

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Prêmio Ganho Brasil	773,6	577,3	34%	658,0	18%	1.431,6	1.319,0	9%
Patrimonial	215,3	34,7	521%	218,7	-2%	434,0	250,3	73%
Vida	291,5	111,3	162%	159,0	83%	450,5	223,0	102%
Rural	102,0	289,8	-65%	131,6	-22%	233,6	552,7	-58%
Riscos Especiais	31,1	21,4	45%	29,7	5%	60,8	48,5	25%
Outros	133,7	120,1	11%	119,0	12%	252,7	244,6	3%
Prêmio Ganho Exterior	265,8	443,8	-40%	251,1	6%	517,0	909,3	-43%
Patrimonial	155,8	184,2	-15%	180,9	-14%	336,7	381,0	-12%
Vida	5,9	75,2	-92%	(18,1)	-133%	(12,2)	101,8	-112%
Rural	24,1	101,7	-76%	25,2	-4%	49,3	207,0	-76%
Riscos Especiais	21,2	14,1	51%	11,5	85%	32,7	30,0	9%
Outros	58,8	68,6	-14%	51,7	14%	110,5	189,4	-42%
Prêmio Ganho Total	1.039,4	1.021,0	2%	909,1	14%	1.948,6	2.228,3	-13%
Patrimonial	371,1	218,8	70%	399,6	-7%	770,6	631,3	22%
Vida	297,4	186,5	59%	141,0	111%	438,4	324,8	35%
Rural	126,1	391,5	-68%	156,8	-20%	282,9	759,7	-63%
Riscos Especiais	52,3	35,5	47%	41,2	27%	93,4	78,5	19%
Outros	192,5	188,7	2%	170,7	13%	363,2	434,0	-16%

Histórico trimestral do prêmio ganho (R\$ milhões)



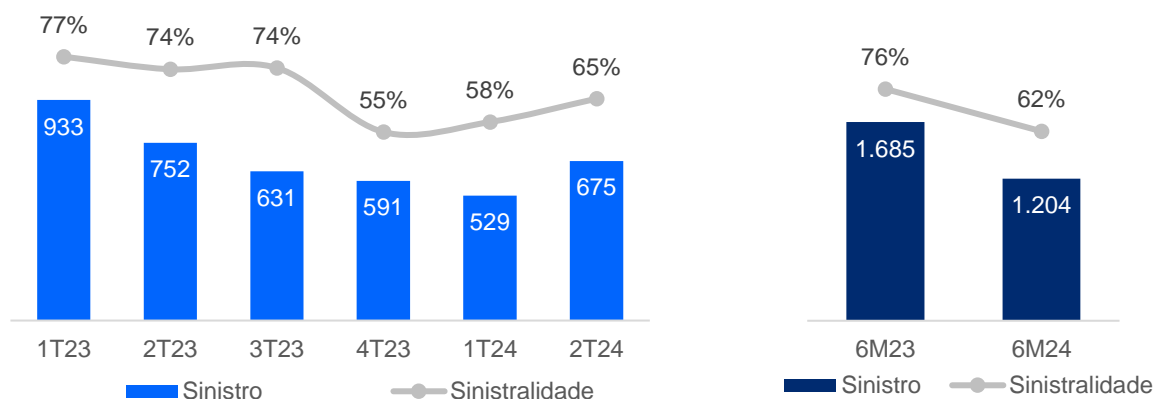
Os prêmios ganhos totalizaram R\$ 1.039,4 milhões, superiores em 1,8% quando comparados com o 2T23. No acumulado do ano, os prêmios ganhos foram de R\$ 1.948,6 milhões, menores do que o mesmo período do ano anterior em 12,6%. A redução no volume dos prêmios ganhos no ano é explicada principalmente pelo menor prêmio retido.

Sinistro retido

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Sinistro Retido Brasil	(477,1)	(411,3)	16%	(294,4)	62%	(771,5)	(976,7)	-21%
Patrimonial	(138,1)	64,3	-315%	(111,1)	24%	(249,3)	(135,8)	84%
Vida	(162,4)	(72,4)	124%	(26,9)	504%	(189,3)	(147,8)	28%
Rural	(22,4)	(288,0)	-92%	(41,9)	-47%	(64,3)	(451,6)	-86%
Riscos Especiais	(1,7)	(0,4)	300%	(0,6)	207%	(2,3)	0,7	-435%
Outros	(152,4)	(114,7)	33%	(114,0)	34%	(266,4)	(242,3)	10%
Sinistro Retido Exterior	(198,4)	(340,3)	-42%	(234,4)	-15%	(432,7)	(708,0)	-39%
Patrimonial	(83,6)	(155,7)	-46%	(170,8)	-51%	(254,4)	(257,7)	-1%
Vida	(38,4)	(60,8)	-37%	(10,8)	255%	(49,2)	(141,5)	-65%
Rural	(15,2)	(72,5)	-79%	(3,8)	298%	(19,0)	(143,5)	-87%
Riscos Especiais	(11,5)	(2,5)	360%	(9,2)	25%	(20,7)	(16,1)	29%
Outros	(49,7)	(48,7)	2%	(39,8)	25%	(89,5)	(149,2)	-40%
Sinistro Retido Total	(675,5)	(751,5)	-10%	(528,8)	28%	(1.204,3)	(1.684,7)	-29%
Patrimonial	(221,8)	(91,5)	142%	(281,9)	-21%	(503,6)	(393,5)	28%
Vida	(200,8)	(133,2)	51%	(37,7)	433%	(238,5)	(289,3)	-18%
Rural	(37,6)	(360,5)	-90%	(45,7)	-18%	(83,3)	(595,0)	-86%
Riscos Especiais	(13,2)	(2,9)	351%	(9,8)	36%	(23,0)	(15,4)	49%
Outros	(202,1)	(163,4)	24%	(153,8)	31%	(355,9)	(391,5)	-9%

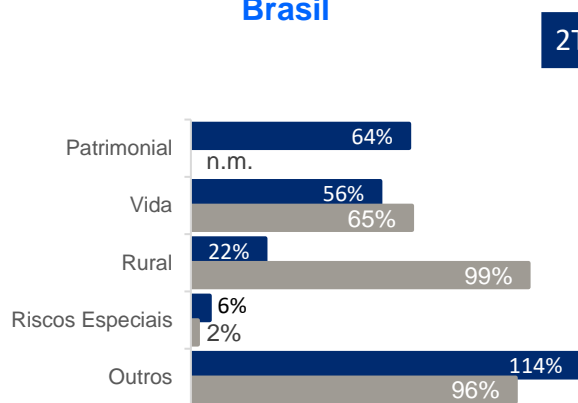
Histórico despesa de sinistro

(R\$ milhões | %)

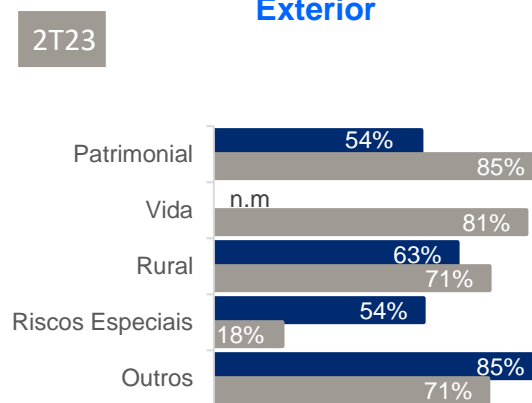


Comparação trimestral: 2T23 x 2T24

Brasil



Exterior



O índice de sinistralidade encerrou o 2T24 com 65%, melhor em 8,6 p.p. do que o registrado no 2T23, mesmo considerando os impactos dos sinistros oriundos das enchentes do Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a sinistralidade reduziu 13,8p.p., de 76% para 62%.

O impacto dos sinistros da tragédia sofrida pelo Rio Grande do Sul totalizou R\$ 257 milhões contabilizados na linha de sinistros retidos, sendo R\$ 150 milhões na linha de PSL e R\$ 107 milhões de provisões de IBNR.

No 2T24, a PSL reduziu 17,2% em relação ao 2T23, para R\$ 685 milhões e a provisão de IBNR teve uma reversão de R\$ 9,6 milhões. Quando comparado com o 1T24, o aumento da PSL e a menor reversão de IBNR são explicados pelos impactos do Rio Grande do Sul.

Sinistralidade Brasil

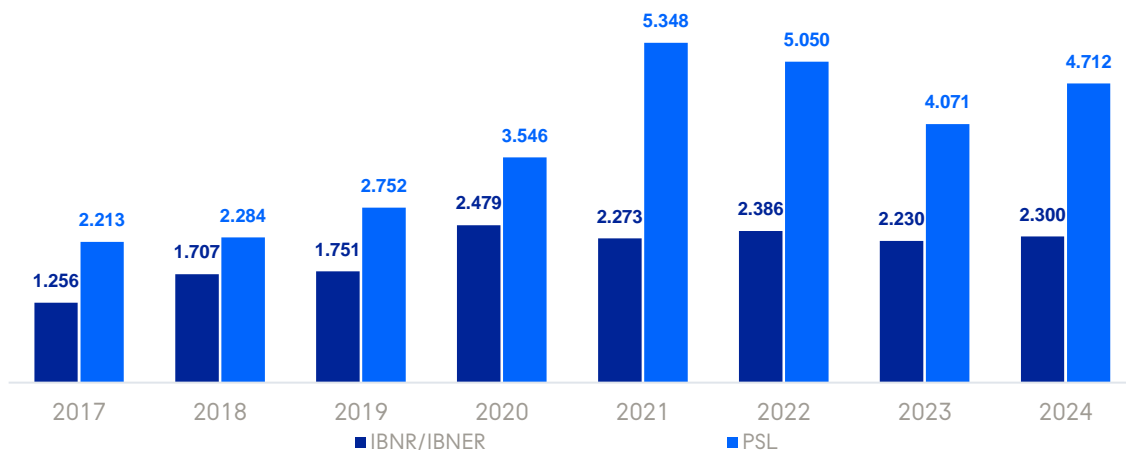
Em termos nominais, o sinistro retido totalizou R\$ 477 milhões no 2T24, aumento de 16% em relação ao 2T23. O índice de sinistralidade alcançou 62% no período, melhor do que o 2T23 em 9,6p.p.

Sinistralidade exterior

O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 42% em relação ao 2T23, para R\$198 milhões. O índice de sinistralidade foi de 75% no 2T24 redução de 2,1p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Provisão de Sinistros, líquida de retrocessão

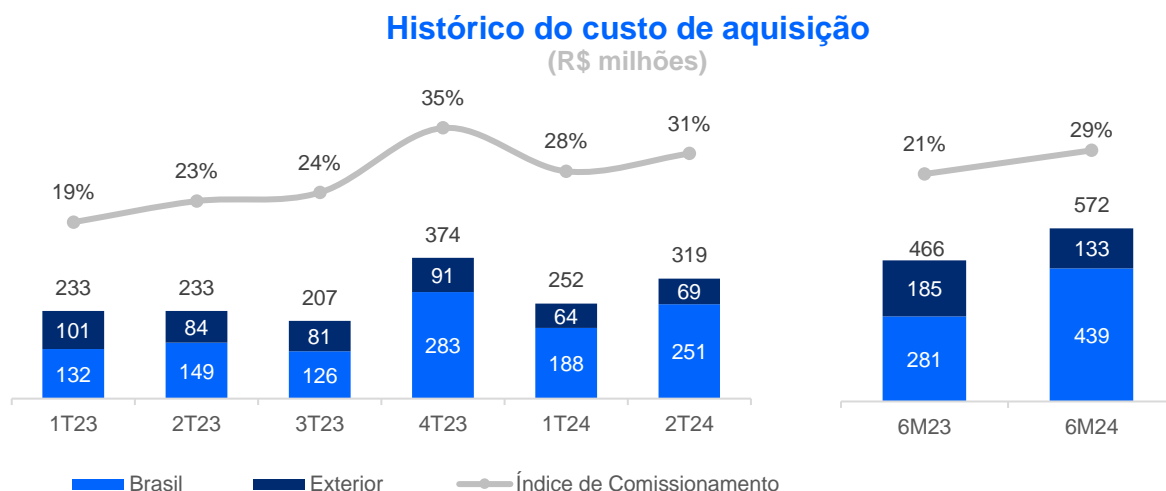
(R\$ milhões)



As provisões de sinistros, tanto de PSL quanto de IBNR, se mantêm conservadoras para enfrentamento dos riscos das carteiras inerente ao negócio. Em junho/24, houve um aumento no saldo da reserva quando comparado com o ano anterior, influenciado principalmente pelos sinistros no período, com destaque para o Rio Grande do Sul.

Custo de aquisição

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Custo de Aquisição Brasil	(250,7)	(148,8)	69%	(188,3)	33%	(439,0)	(280,8)	56%
Patrimonial	(16,3)	(26,3)	-38%	(23,7)	-31%	(40,0)	(53,8)	-26%
Vida	(156,6)	(23,7)	560%	(97,4)	61%	(254,0)	(36,5)	595%
Rural	(29,6)	(58,2)	-49%	(32,5)	-9%	(62,2)	(114,3)	-46%
Riscos Especiais	(8,3)	(4,1)	102%	(3,5)	138%	(11,8)	(8,5)	38%
Outros	(39,9)	(36,5)	9%	(31,2)	28%	(71,0)	(67,6)	5%
Custo de Aquisição Exterior	(68,6)	(84,3)	-19%	(64,2)	7%	(132,7)	(185,5)	-28%
Patrimonial	(39,5)	(46,4)	-15%	(44,3)	-11%	(83,9)	(99,8)	-16%
Vida	(0,1)	(1,6)	-94%	0,8	-112%	0,7	(2,0)	-136%
Rural	(4,8)	(13,3)	-64%	(4,2)	15%	(9,0)	(31,8)	-72%
Riscos Especiais	(4,7)	(2,9)	61%	(1,8)	155%	(6,6)	(6,3)	4%
Outros	(19,4)	(20,0)	-3%	(14,7)	32%	(34,1)	(45,5)	-25%
Custo de Aquisição Total	(319,2)	(233,0)	37%	(252,5)	26%	(571,7)	(466,2)	23%
Patrimonial	(55,9)	(72,8)	-23%	(68,0)	-18%	(123,9)	(153,6)	-19%
Vida	(156,7)	(25,3)	519%	(96,6)	62%	(253,2)	(38,6)	557%
Rural	(34,4)	(71,5)	-52%	(36,7)	-6%	(71,1)	(146,1)	-51%
Riscos Especiais	(13,0)	(7,0)	85%	(5,3)	144%	(18,3)	(14,8)	24%
Outros	(59,3)	(56,4)	5%	(45,8)	29%	(105,1)	(113,1)	-7%

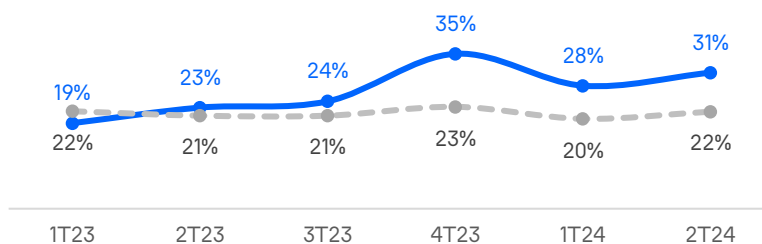


O custo de aquisição totalizou R\$ 319 milhões no 2T24 comparado a R\$ 233 milhões no 2T23. O maior volume comissão é explicado principalmente pelas contas técnicas específicas do segmento de vida no Brasil, ligadas a adiantamento de comissão. Quando analisamos o índice de comissionamento, definido como a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho, o índice passou de 23% para 31%.

No acumulado do ano, o custo de aquisição registrou R\$ 572 milhões, representando um aumento de 23% quando comparado com o ano anterior. O índice de comissão fechou o 1S24 em 29% comparado com 21% no primeiro semestre do ano passado. O aumento do índice aquisição é influenciado pelo adiantamento das comissões do segmento de vida, conforme mencionado.

A Companhia informa que o contrato de vida que requer o adiantamento da comissão foi encerrado em junho/2024.

O índice de comissionamento dos segmentos Não-Vida está marcado na linha pontilhada, indicando estabilidade no indicador, comparado ao índice de comissionamento total, em azul:

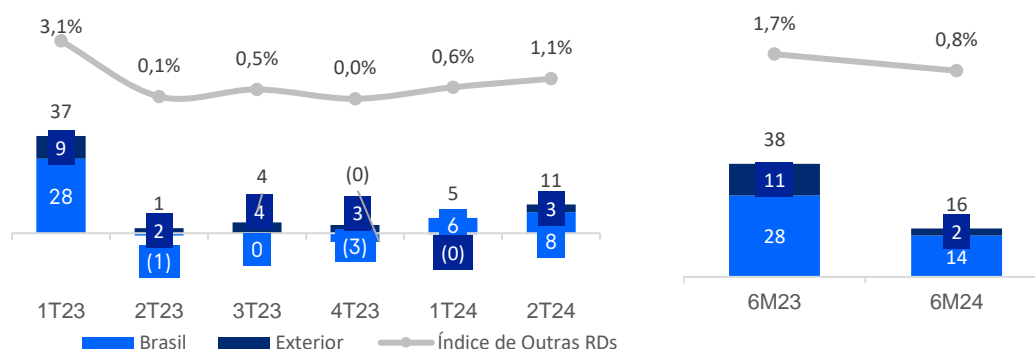


Outras receitas e despesas operacionais

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Outras RDs Brasil	(8,1)	0,9	-984%	(5,9)	38%	(14,0)	(27,6)	-49%
Patrimonial	(3,5)	(2,6)	36%	2,2	-262%	(1,3)	(12,1)	-89%
Vida	(1,0)	(0,6)	50%	1,2	-184%	0,2	(3,2)	-106%
Rural	(0,2)	(0,3)	-51%	(0,2)	-14%	(0,4)	(0,7)	-46%
Riscos Especiais	(0,8)	(1,9)	-59%	(1,2)	-35%	(2,0)	(1,8)	12%
Outros	(2,7)	6,4	-142%	(7,8)	-66%	(10,5)	(9,8)	7%
Outras RDs Exterior	(2,8)	(2,0)	44%	0,4	-759%	(2,4)	(10,6)	-77%
Patrimonial	(1,6)	(1,6)	-1%	(1,8)	-9%	(3,4)	(5,4)	-38%
Vida	1,1	(0,5)	-322%	(1,3)	-187%	(0,2)	(0,7)	-75%
Rural	(0,7)	(0,2)	224%	(0,1)	1208%	(0,8)	(1,1)	-26%
Riscos Especiais	(0,3)	(0,1)	125%	0,9	-129%	0,6	(1,8)	-136%
Outros	(1,4)	0,5	-383%	2,6	-153%	1,2	(1,7)	-174%
Outras RDs Total	(10,9)	(1,1)	936%	(5,5)	101%	(16,4)	(38,2)	-57%
Patrimonial	(5,1)	(4,2)	22%	0,4	-1376%	(4,7)	(17,5)	-73%
Vida	0,2	(1,2)	-114%	(0,1)	-212%	0,0	(3,9)	-100%
Rural	(0,9)	(0,6)	60%	(0,2)	261%	(1,1)	(1,7)	-34%
Riscos Especiais	(1,0)	(2,0)	-48%	(0,3)	268%	(1,3)	(3,5)	-62%
Outros	(4,1)	6,9	-160%	(5,2)	-21%	(9,3)	(11,5)	-20%

Histórico – Outras despesas operacionais

(R\$ milhões)



Outras despesas operacionais totalizaram R\$ 11 milhões no 2T24 comparadas a despesas operacionais de R\$ 1 milhão no 2T23. O principal ofensor nesta rubrica foi a maior constituição de PDD no período.

No 1S24, as despesas operacionais alcançaram R\$ 16 milhões, melhores em 57% quando comparadas com 1S23. A variação positiva é explicada principalmente por indenizações cíveis que ocorreram apenas em 2023.

Resultado de subscrição (underwriting)

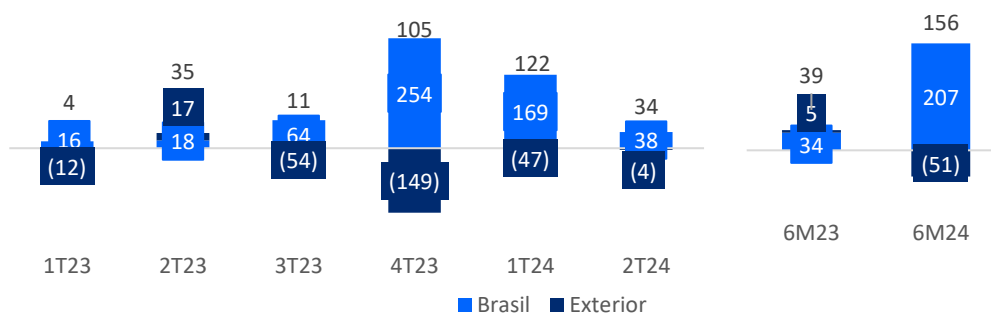
(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ%	1T24	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Underwriting Brasil	37,7	18,1	108%	169,4	-78%	207,1	34,0	510%
Patrimonial	57,3	70,1	-18%	86,1	-33%	143,4	48,6	195%
Vida	(28,5)	14,5	-297%	35,9	-179%	7,5	35,5	-79%
Rural	49,8	(56,7)	-188%	57,0	-13%	106,8	(13,9)	-870%
Riscos Especiais	20,3	15,0	35%	24,5	-17%	44,8	38,9	15%
Outros	(61,3)	(24,7)	148%	(34,0)	80%	(95,3)	(75,2)	27%
Underwriting Exterior	(4,0)	17,3	-123%	(47,0)	-92%	(50,9)	5,2	-1087%
Patrimonial	31,1	(19,6)	-258%	(36,0)	-186%	(4,9)	17,9	-127%
Vida	(31,4)	12,3	-356%	(29,3)	7%	(60,8)	(42,4)	43%
Rural	3,4	15,7	-78%	17,1	-80%	20,5	30,7	-33%
Riscos Especiais	4,7	8,5	-45%	1,3	251%	6,1	5,9	3%
Outros	(11,7)	0,4	*	(0,1)	9961%	(11,8)	(7,0)	70%
Underwriting Total	33,7	35,4	-5%	122,4	-72%	156,2	39,1	299%
Patrimonial	88,4	50,4	75%	50,1	77%	138,4	66,6	108%
Vida	(59,9)	26,8	-324%	6,6	-1009%	(53,3)	(7,0)	665%
Rural	53,2	(41,0)	-230%	74,1	-28%	127,3	16,9	655%
Riscos Especiais	25,0	23,5	6%	25,8	-3%	50,8	44,8	13%
Outros	(73,0)	(24,3)	200%	(34,1)	114%	(107,1)	(82,1)	30%

O resultado de subscrição totalizou R\$ 34 milhões no 2T24, inferior em 5% quando comparado com o 2T23, impactado pelos sinistros retidos devido à enchente. No acumulado do ano, o resultado de subscrição somou R\$ 156 milhões frente a R\$ 39 milhões no 1S23. Vale ressaltar que no primeiro semestre de 2024, a Companhia já registrou o total acumulado do ano de 2023.

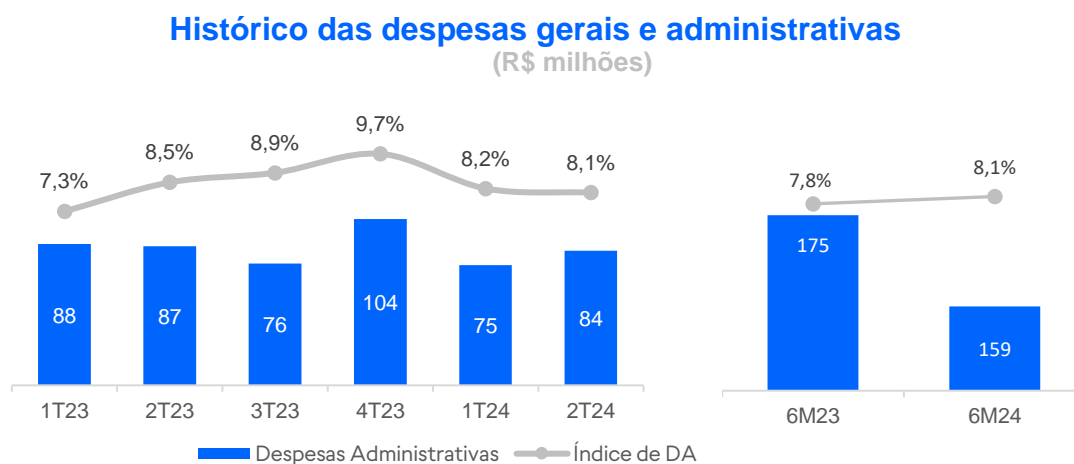
Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no portfólio proporciona uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida que os contratos mais recentes vão maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornam menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior

(R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas



As despesas gerais e administrativas encerraram o 2T24 com R\$ 84 milhões, melhores do que a reportada no 2T23 em 3,3%. O índice de despesas administrativas alcançou 8,1%, melhor em 0,4p.p. em relação ao 2T23.

No acumulado do ano, as despesas administrativas se mantiveram inferiores ao ano passado, totalizando R\$ 159 milhões, com um índice de 8,1%.

Resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Δ	1T24	Δ	6M24	6M23	Δ
Resultado Financeiro e Patrimonial	165,8	95,7	73%	141,6	17%	307,5	241,2	27%
Resultado Financeiro	153,1	82,8	85%	129,7	18%	282,8	227,7	24%
Resultado Patrimonial	12,7	12,9	-1%	11,9	6%	24,7	13,5	83%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ Bilhões)	9,1	8,5	7%	8,0	6%	9,1	8,5	7%

O resultado financeiro e patrimonial totalizou R\$ 166 milhões, superior ao 2T23 em 73%, tendo como destaque o impacto positivo de R\$ 52 milhões devido à uma posição líquida em dólares. No acumulado do ano, o resultado financeiro e patrimonial foi de R\$ 308 milhões, maior do que o mesmo período do ano anterior em 27%.

Debêntures

Em 15 de abril de 2024 o IRB(Re) realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 3ª (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única. Foram resgatadas 100.000 (cem mil) Debêntures pelo valor total pago foi de R\$ 91,9 milhões.

Após o pagamento da terceira emissão, as debêntures em aberto encontram-se na seguinte posição:

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
R\$ 147.000.000	R\$ 229.193.000
<i>Indexador</i>	
IPCA + 6,6579% a.a	IPCA + 6,6579% a.a
<i>Vencimento</i>	
15/10/2026	15/12/2026
<i>Cupom</i>	
Semestral	Semestral
<i>Amortização</i>	
5º e 6º anos	5º e 6º anos

Em maio, o IRB(Re) recebeu o valor líquido de R\$277 milhões a título de precatório pago pela União Federal no âmbito de ação judicial de natureza tributária ajuizada no passado pela Companhia. O pagamento das debêntures possibilitou a liberação do precatório, que tinha sido cedido em garantia da emissão.

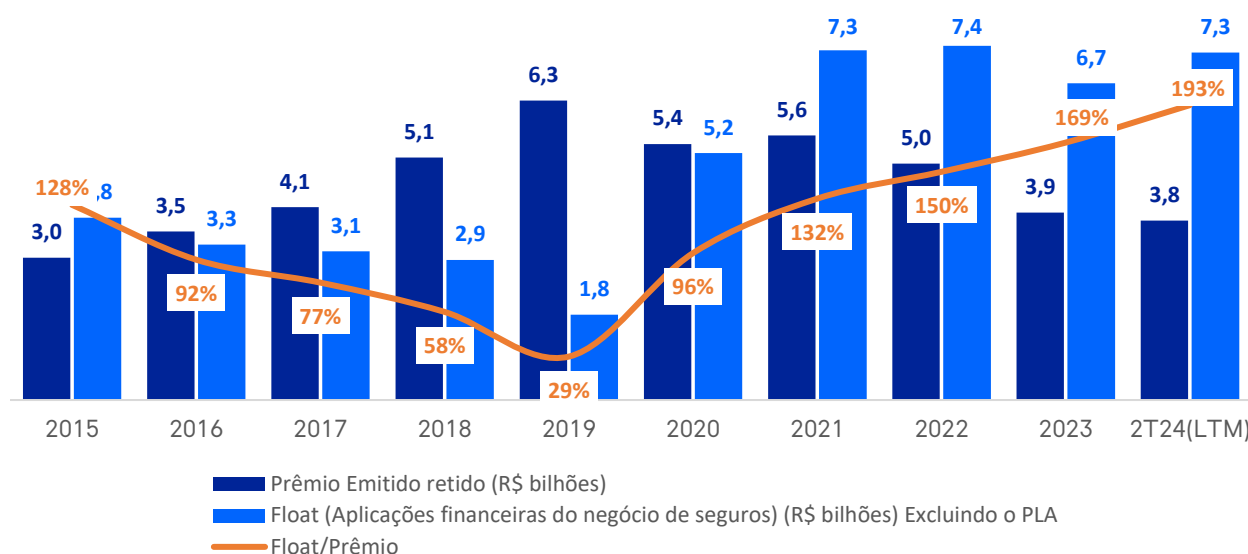
Lucro líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 65 milhões no 2T24, frente a um lucro líquido de R\$ 20 milhões no 2T23, representando um aumento de R\$ 45 milhões. O resultado financeiro contribuiu para a boa performance no período, uma vez que o resultado de subscrição foi impactado pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

No 1S24 o lucro líquido foi 5 vezes maior do que o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 144 milhões, tendo como destaque o resultado de *underwriting* e o resultado financeiro. É importante ressaltar que o primeiro semestre de 2024 já superou o lucro líquido total do ano de 2023 em 26% mesmo considerando os impactos oriundos do Rio Grande do Sul.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

Float

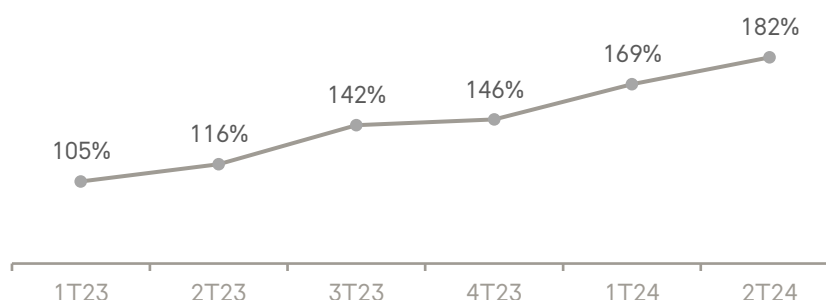


O float, que é caixa e aplicações financeiras descontando o patrimônio líquido ajustado, encerrou junho de 2024 com R\$ 7,3 bilhões, um aumento em relação aos R\$ 6,7 bilhões em 2023. O aumento do float no período foi beneficiado basicamente pelo recebimento de precatórios em maio e pelo efeito de uma diferença temporal que foi recebida em junho e será paga em julho.

5. Indicadores regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

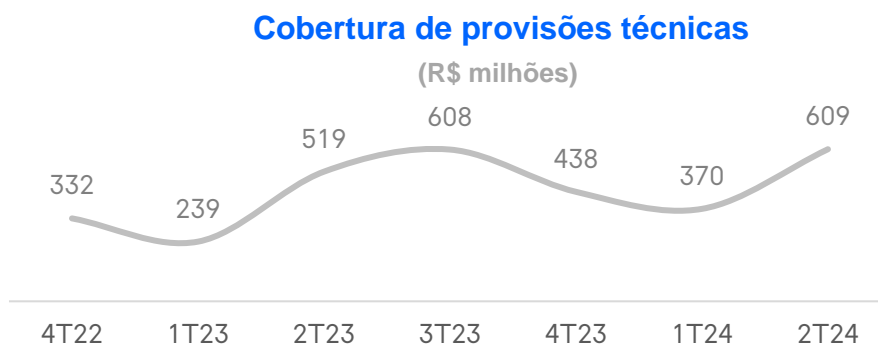
A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2024, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 820 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 182% do capital mínimo requerido na data.



**Dados do 2T23 e 3T23 foram reapresentados, devido a mudança de metodologia no teste de adequação do passivo.*

Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de junho de 2024, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$ 609 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 438,4 milhões em 31 de dezembro de 2023.



R\$ milhões	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Montante a ser garantido	(7.190)	(6.949)	(6.593)	(6.583)	(6.629)	(6.351)	(7.096)
Ativo Garantidor	7.522	7.188	7.112	7.191	7.067	6.721	7.705
Suficiência de garantia	332	239	519	608	438	370	609

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que o IRB(Re) e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) não sejam afetados quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho com a companhia.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a KPMG prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 349 mil, referentes à Auditoria Atuarial. Este valor corresponde a 5% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A KPMG considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas de auditoria que tratam da isenção dos auditores em trabalhos de auditoria e, por isso, não representou situação que poderia afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Para detalhes sobre a remuneração dos auditores independentes, consulte o item 9.1/9.2 do Formulário de Referência (<https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/formulario-cadastral-e-formulario-de-referencia/>).

6. Comentário do desempenho em IFRS 17

O IRB Re, de acordo com as práticas contábeis aceitas pela CVM (IFRS 17), alcançou lucro líquido de R\$ 194 milhões no trimestre (R\$ 37 milhões de prejuízo no mesmo trimestre de 2023). Os principais destaques do trimestre foram:

As receitas com resseguros aumentaram R\$ 57 milhões, em virtude da maior emissão de prêmio essencialmente nos segmentos Patrimonial e Vida. As despesas com resseguros aumentaram R\$ 572 milhões em função, principalmente, dos sinistros do Rio Grande do Sul.

O resultado líquido com contratos de retrocessão aumentou R\$ 765 milhões, devido, principalmente, a recuperação dos sinistros ocorridos no Rio Grande do Sul.

O resultado financeiro líquido das operações registrou um aumento na despesa de R\$ 378 milhões, em virtude, basicamente, do efeito negativo na variação cambial dos contratos em dólar

O resultado financeiro dos investimentos registrou um aumento de R\$ 512 milhões, principalmente em função da variação cambial positiva de ativos financeiros no valor de R\$ 501 milhões.

irbre.com